

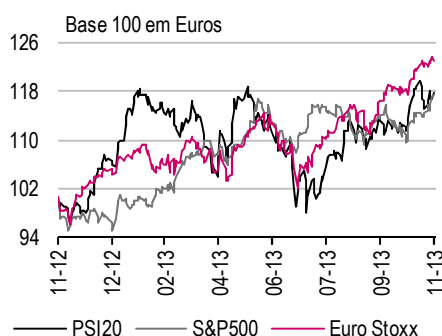
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	308	0,4%	18,2%	18,2%
PSI 20	6.304	1,0%	11,5%	11,5%
IBEX 35	9.874	0,4%	20,9%	20,9%
CAC 40	4.289	0,4%	17,8%	17,8%
DAX 30	9.037	0,3%	18,7%	18,7%
FTSE 100	6.764	0,4%	14,7%	10,0%
Dow Jones	15.639	0,2%	19,3%	16,6%
S&P 500	1.768	0,4%	24,0%	21,1%
Nasdaq	3.937	0,4%	30,4%	27,3%
Russell	1.108	1,2%	30,5%	27,5%
NIKKEI 225*	14.225	0,2%	36,8%	17,4%
MSCI EM	1.027	-0,1%	-2,7%	-4,9%
MBCPV&GEU	1.280	0,2%	28,4%	28,4%
MBCP TH EU	1.475	1,0%	3,5%	3,5%
MBCPV&GUS	1.533	0,2%	20,7%	17,9%
MBCP TH US	3.550	0,7%	5,1%	2,6%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	94,6	0,0%	3,0%	0,7%
CRB **	273,7	-0,4%	-7,2%	-9,4%
OURO	1.317,9	0,3%	-21,4%	-23,2%
EURO/USD	1,351	0,1%	2,4%	-
Eur 3m Dep*	0,175	0,0	7,5	-
OT 10Y*	6,115	0,8	-89,6	-
Bund 10Y*	1,677	-1,4	36,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	62,86	1,0%	11,6%
IBEX35	98,80	0,5%	22,0%
FTSE100 (2)	67,60	0,5%	15,1%
Value&Growth EU	12,76	0,0%	29,5%
Technical EU	14,67	0,8%	3,6%
Value&Growth US	11,30	0,0%	19,6%
Technical US	26,03	0,6%	3,4%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
 +351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

Bolsas em alta em dia de resultados do BCP

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Jeronimo Martins 3,0%	K+S Ag-Reg 9,3%	Vulcan Materials 7,7%
	Banco Espirito-R 2,9%	Outotec Oyj 6,7%	Alcoa Inc 7,0%
	Sonae 2,8%	Fuchs Petro-Pref 5,8%	Tripadvisor Inc 5,8%
-----	Portugal Tel-Reg -0,2%	Alcatel-Lucent -3,8%	Gilead Sciences -2,3%
↓	Espirito Santo -0,3%	Stada Arzneimitt -5,2%	Nvidia Corp -2,8%
	Edp -0,5%	Ryanair Hldgs -12,6%	Avon Products -2,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

BCP apresentou resultados dos primeiros nove meses do ano

EUROPA

Setor utilities – Consumo de eletricidade continua a mostrar sinais de melhoria

Telefónica vende 66% de unidade Checa por €2,5 mil milhões

Beiersdorf reviu em alta a sua estimativa de vendas anuais

BMW – receitas do 3º trimestre desiludem

Fresenius reitera *outlook* anual

Hannover Rueck – resultados 3º trimestre superam previsões, mas receitas desiludem

Symrise prevê que o Ebitda se situe em torno dos 20% das vendas em 2013

EUA

Kellogg apresentou os resultados do 3º trimestre fiscal acima do esperado

Twitter estima preço da oferta pública inicial (IPO) entre \$23-\$25

Fairfax Financial deverá apresentar oferta de compra mais concreta sobre a **BlackBerry**

OUTROS

Comissão Europeia reviu em baixa estimativas de crescimento económico da **Zona Euro**

Japão registou em outubro um aumento homólogo da sua base monetária em 45,8%

Japão deu início a uma investigação aos três maiores bancos do país

PMI Serviços do Reino Unido mostrou uma aceleração surpreendente

Desemprego em Espanha com primeira queda homóloga desde maio de 2007

Encomendas às fábricas nos EUA registaram uma subida de 1,7% em setembro

Vendas comparáveis no Reino Unido com subida homóloga de 0,8% em outubro

AGENDA

Hora	País	Evento	Estim.	Ant.
15:00	EUA	ISM Serviços (out.)	54	54,4
22:00	EUA	Fed: Discurso de Williams	-	-
12:00	Brasil	PMI Serviços (out.)	-	50,7

Estim. -valor estimado; Ant. -valor no período antecedente; (m)-Var. mensal; (t)-Var. trimestral; (h)-Var. homóloga; F-Valor final
 Estimativas de consenso a 01/11/2013

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Fecho dos Mercados**Bolsas em alta em dia de resultados do BCP**

Portugal. O PSI20 subiu 1% para os 6303 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 166.3 milhões de ações, correspondentes a €94.3 milhões (17% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Jerónimo Martins, a subir 3% para os €14,03, liderando os ganhos percentuais, seguida do BES (+2,9% para os €0,992) e da Sonae (+2,8% para os €1,09). A EDP liderou as perdas percentuais (-0,5% para os €2,706), seguida da Espirito Santo Financial Group (-0,3% para os €5,187) e da Portugal Telecom (-0,2% para os €3,344).

Europa. As praças europeias encerraram ontem em terreno positivo, numa semana caracterizada pelo grande número de empresas a apresentar resultados e a reunião do BCE (próxima quinta-feira). O índice Stoxx 600 avançou 0,3% (322,5), o DAX ganhou 0,3% (9037,23), o CAC subiu 0,4% (4288,59), o FTSE acumulou 0,4% (6763,62) e o IBEX valorizou 0,4% (9873,8). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Recursos Naturais (+1,94%), Construção (+1,24%) e Químico (+0,87%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Viagens & Lazer (-1,43%), Tecnológico (-0,19%) e Bancário (-0,17%).

EUA. Dow Jones +0,2% (15639,12), S&P 500 +0,4% (1767,93), Nasdaq 100 +0,1% (3384,746). Todos os setores encerraram positivos: Energy (+1,31%), Telecom Services (+0,77%), Materials (+0,43%), Consumer Discretionary (+0,36%), Industrials (+0,34%), Info Technology (+0,33%), Utilities (+0,23%), Consumer Staples (+0,1%), Health Care (+0,1%) e Financials (+0,09%). O volume da NYSE situou-se nos 626 milhões, ligeiramente abaixo da média dos últimos três meses (655 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 2,7 vezes.

Hot Stock

A **Beiersdorf**, fabricante de produtos de uso pessoal, entre os quais os da marca Nívea, reviu em alta a sua estimativa de vendas anuais, esperando um crescimento entre os 6% e os 7% (mais 1pp que na anterior projeção) e margem Ebit em torno dos 13%. No primeiros nove meses do ano as vendas orgânicas aumentaram 7,3% para os €4,67 mil milhões e a margem Ebit situou-se nos 13,9%. No 3º trimestre o EPS ajustado situou-se nos €0,47, abaixo dos €0,54 estimados, com vendas a crescerem 0,5% em termos homólogos, para €1,51 mil milhões, ligeiramente aquém dos €1,52 mil milhões aguardados.

Portugal**BCP apresentou resultados dos primeiros nove meses do ano**

O resultado líquido consolidado foi de -€597 milhões, comparando com -€796 milhões nos primeiros nove meses de 2012. O contributo das operações internacionais (excluindo Grécia) para o resultado líquido consolidado foi de €128 milhões, uma subida de 13,5% face ao período homólogo de 2012. A margem financeira mantém tendência de recuperação trimestral em Portugal. Houve uma redução dos custos operacionais em 14,8% (excluindo itens específicos) em Portugal, face ao período homólogo. As novas entradas líquidas em crédito mal parado (NPL) em Portugal diminuem 57,7%, face aos primeiros nove meses do ano passado, permitindo uma melhoria do nível de provisionamento que confirma o objetivo na redução sustentada do custo do risco. Houve uma melhoria do *gap* comercial: redução de €7,4 mil milhões do *gap* comercial face a setembro de 2012, com o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) em 124% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 111%. Houve um aumento de 5,4% dos depósitos de clientes, face à mesma data do ano anterior, com crescimento dos depósitos em Portugal de +5,2%. A evolução do crédito reflete a menor procura de crédito, mas com reforço do peso do Banco no novo

financiamento às empresas em Portugal. O rácio core tier I atinge 12,7% de acordo com critério BdP, acima dos 11,9% de setembro de 2012. Finalmente, a venda da participação no Piraeus Bank originou um ganho em core tier I de 40pb (cmvm).

Europa

Setor utilities – Consumo de eletricidade continua a mostrar sinais de melhoria

O consumo mensal de eletricidade em outubro (ajustado de temperatura e dias úteis) aumentou cerca de 0,9% face ao período homólogo em Portugal. Em Espanha, o consumo mensal de eletricidade desceu cerca de 1,2% face ao período homólogo. De uma forma geral, parece-nos que o consumo da eletricidade em Portugal continua a apresentar sinais de melhoria.

YoY (%)	Acum 2013	Out-13	Set-13	Aug-13	Jul-13	Jun-13	Mai-13	Apr-13	Mar-13	Fev-13	Jan-13	Dez-12	Nov-12
Consumo em Portugal	-0.20%	0.90%	0.40%	-2.80%	0.10%	-1.50%	-1.10%	-0.10%	1.60%	-2.70%	-0.40%	-0.50%	-1.90%
Consumo em Espanha	-2.50%	-1.20%	-1.50%	0.20%	-3.20%	-1.80%	-1.90%	-2.80%	-1.80%	-5.90%	-4.10%	-3.00%	-2.70%

Fonte: REN; REE

Relembramos que no que diz respeito à EDP, as variações do consumo têm um impacto mais limitado, na medida em que as atividades de distribuição não são muito afetadas por quebra de volumes (o modelo tem uma componente mais fixa) e que as atividades liberalizadas na Ibéria representaram somente cerca de 8.7% do EBITDA da empresa no final do ano de 2012. No que diz respeito à Iberdrola, as atividades liberalizadas em Espanha têm um peso mais significativo (cerca 20.7% do EBITDA no final de 2012), sendo que a referida queda poderá pressionar um pouco mais os resultados.

EDP: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €2,90, Risco Baixo;

Iberdrola: Recomendação de Manter, Preço Alvo 2014 €4,80, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

Telefónica vende 66% de unidade Checa por €2,5 mil milhões

A Telefónica (-0.9% para os €12.795) comunicou hoje de manhã ter vendido 66% do capital da Telefónica República Checa ao grupo PPF por €2.467 milhões, a que corresponde um múltiplo de 5.5x EV/EBITDA 2014E. Lembramos que a Telefónica já tinha comunicado ao mercado no passado dia 15 de Outubro estar em conversações com este grupo sobre a possível venda da sua participação neste operador.

A Telefónica irá receber €2.063 milhões com a conclusão da operação e €404 milhões ao longo dos próximos 4 anos. Irá também receber dividendos de €260 milhões da Telefónica República Checa no próximo dia 11 de Novembro (dividendos aprovados em assembleia de acionistas). A Telefónica irá manter uma participação de 4,9% na unidade checa. Esta operação deverá reduzir a dívida líquida da Telefónica em €2.685 milhões, o que permite cumprir o guidance para o final de ano (€47 mil milhões de dívida líquida). A Telefónica anunciou este ano a venda da filial Irlandesa, a fusão da Telefónica Deutschland com a E-plus da KPN e o reforço no capital da Telco, maior acionista da Telecom Italia. A saída da República Checa reforça o balanço e facilita a participação em movimentos de consolidação em outros mercados onde o operador está presente, como por exemplo o Brasil.

Telefónica, Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2013 €14.60, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

A **BMW**, maior fabricante mundial de carros de luxo, registou uma quebra mais suave que o esperado nos lucros do 3º trimestre, com o aumento das encomendas a ofuscarem os gastos com desenvolvimento de novos modelos. O **Ebit** caiu 3,7% para €1,93 mil milhões, **superando** os €1,86 mil milhões estimados. As **receitas** recuaram 0,4% para €18,75 mil milhões, ficando **aquém** dos €19,66 mil milhões estimados pelos analistas.

A **Fresenius Se** (+3,1% para os €96,58), empresa alemã com exposição global na área da saúde com produtos e serviços para diálise, apresentou um **Ebit ajustado** do 3º trimestre de €754 milhões, **inferior** aos €765 milhões esperados, com crescimento homólogo de 3,7% nas **receitas**, para €5,05 mil milhões, o que ainda assim **falhou** os €5,09 mil milhões antecipados pelos analistas. A empresa **reiterou o outlook anual**, estimando uma subida no resultado líquido entre os 11% e os 14% (a preços constantes) e de 11% a 14% nas vendas.

A alemã **Hannover Rueck**, uma das maiores resseguradoras mundiais, apresentou uma queda de 23% nos lucros do 3º trimestre. O resultado líquido veio nos €205,5 milhões, ainda assim superior aos €196,3 milhões estimados. EPS ajustado €1,70, acima do antecipado pelo consenso (€1,56), receitas €3,29 mil milhões, piores que os €3,58 mil milhões previstos. A empresa reiterou as previsões para os lucros anuais de cerca de €800 milhões e *combined ratio* de 96,3%.

A alemã **Symrise**, fabricante de cosméticos, prevê que o Ebitda se situe em torno dos 20% das vendas em 2013, devendo atingir os 19% a 22% nos próximos anos. As vendas anuais deverão crescer entre os 5% e os 7% até 2020. No 3º trimestre a margem situou-se nos 21,2%, com o Ebit a subir 10% para €76,4 milhões. As vendas aumentaram 4,1% para €466,5 milhões.

EUA

A **Kellogg**, maior fabricante de cereais norte-americana, apresentou os resultados do 3º trimestre fiscal, tendo registado um resultado (ajustado) por ação de \$0,95, acima do consenso de \$0,89. As receitas foram de \$3,72 mil milhões, acima do consenso de \$3,71 mil milhões. A empresa reviu em baixa as estimativas para o ano fiscal (espera crescimento das vendas entre 4% a 5% e esperava 5%; o resultado por ação deverá ficar perto do valor mínimo do intervalo entre \$3,75-\$3,84 e o consenso espera \$3,77). No entanto, foi também anunciado um programa de corte de custos para os próximos 4 anos, o que ajudou a suportar a ação.

Segundo o **Twitter**, o intervalo de preço da oferta pública inicial (IPO) deverá estar entre \$23-\$25 (acima do intervalo inicialmente esperado entre \$17-\$20).

A canadiana Fairfax Financial tem até ao final do dia de hoje para apresentar uma oferta de compra mais concreta sobre a fabricante de smartphones **BlackBerry**, na sequência da oferta de compra provisória apresentada no final de Setembro. No entanto, de acordo com fontes próximas do processo, a Fairfax Financial terá desistido da oferta de compra, pelo que a BlackBerry estará a substituir o CEO e alguns diretores.

Outros

A **Comissão Europeia** reviu em baixa as suas estimativas de crescimento económico da Zona Euro no próximo ano, estimando que o PIB se expanda 1,1% em 2014, menos 10pb que a anterior projeção, com a taxa de desemprego a atingir um nível recorde de 12,2% (vs. 12,1% antecipados há seis meses). O organismo estima que o PIB de Portugal cresça 0,8% em 2014, em linha com as previsões do Governo e da troika.

De acordo com o anúncio do BoJ, o **Japão** registou em outubro um **aumento homólogo da sua base monetária em 45,8% para os 186,87 biliões de ienes** (valor em notação europeia), alcançando um novo máximo histórico pelo oitavo mês consecutivo.

Segundo o avançado pela imprensa, a Agência de Serviços Financeiros (FSA) do **Japão deu início a uma investigação aos três maiores bancos do país** (okyo Mitsubishi UFJ, Sumitomo-Mitsui e Mizuho), após um deles ter estado envolvido num alegado escândalo de financiamento de grupos vinculados ao crime organizado.

O **PMI Serviços do Reino Unido** mostrou uma aceleração surpreendente do ritmo de expansão da atividade terciária britânica, ao passar de 60,3 para 62,5 quando era antecipado um recuo para os 60.

De acordo com os dados do Ministério de Emprego e Segurança Social, o **desemprego em Espanha** aumentou 1,5% em outubro face ao mês anterior (mais 87.028 pessoas), elevando o total de pessoas sem emprego para 4.811.383. Ainda assim, se comparamos com igual período de 2012 registou-se uma diminuição de 22.138 desempregados, o que representa a primeira queda em termos homólogos desde maio de 2007.

Foram revelas às 15h 00m as **Encomendas às fábricas nos EUA**, tendo registado uma subida de 1,7% em Setembro (ligeiramente abaixo dos 1,8% esperados) após uma queda de 0.1% em Agosto.

De acordo com o **indicador PMI Serviços da China, medido pela Markit**, a atividade terciária o ritmo de expansão em outubro, confirmando assim o sinal deixado ontem pelo indicador oficial.

As **vendas comparáveis no Reino Unido** registaram uma subida homóloga de apenas 0,8% em outubro, inferior aos 1% estimados (vs. 0,7% em setembro).

Resultados

Empresa	3º Trim. 2013	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-10 AA	
Portucel	21-10 DF	
Media Capital	22-10 DF	
Iberdrola	23-10 AA	
BES	25-10 DF	
Galp Energia	28-10 AA	
Impresa	28-10 DF	
Altri	29-10 DF	
BPI	30-10 DF	
EDP Renováveis	30-10 AA	
Cofina	30-10 DF	
Jerónimo Martins	31-10 AA	28-11-2013
Indra	31-10 DF	
EDP	31-10 DF	
Semapa	01-11 DF	
BCP	04-11 DF	
REN	07-11 DF	
Novabase	07-11 DF	
Martifer	07-11 DF	
Sonae Sierra	07-11 DF	
Telefónica	08-11 AA	
Glint	12-11	
Portugal Telecom	13-11 AA	
Zon Multimedia	14-11 AA	
Sonae Indústria	14-11 DF	
Sonaecom	14-11 AA	
Sonae	15-11 AA	
Ibersol	19-11 DF	
Sonae Capital	20-11 DF	
Mota-Engil	21-11 DF	
Cimpor	25-11 DF	
Reditus	28-11	
SAG	29-11	
Soares da Costa	n.a.	
ESFG	n.a.	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais

Dividendos

Empresa	DPA		Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	AG	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Corticeira amorim	0,100	04-Abr-13	30-Abr-13	25-Abr-13	Aprovado	-	0,000
Media Capital	0,134	29-Abr-13	mai-13	-	Aprovado	19-04-12	0,069
Cofina	0,010	18-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,010
J. Martins	0,295	10-Abr-13	08-Mai-13	03-Mai-13	Aprovado	30-04-12	0,275
F Ramada	0,090	18-Abr-13	09-Mai-13	06-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,080
Galp Energia**	0,120	22-Abr-13	16-Mai-13	13-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,200
Portugal Telecom	0,325	19-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,435
Altri	0,025	18-Abr-13	17-Mai-13	14-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,020
Sonaecom	0,120	24-Abr-13	22-Mai-13	17-Mai-13	Aprovado	24-05-12	0,070
EDP	0,185	06-Mai-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	16-05-12	0,185
EDP Renováveis	0,040	23-Abr-13	23-Mai-13	20-Mai-13	Aprovado	-	0,000
Zon Multimedia	0,120	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	25-05-12	0,160
Mota-Engil	0,110	24-Abr-13	24-Mai-13	21-Mai-13	Aprovado	17-05-12	0,110
REN	0,170	30-Abr-13	27-Mai-13	22-Mai-13	Aprovado	20-04-12	0,169
Sonae	0,033	30-Abr-13	30-Mai-13	27-Mai-13	Aprovado	30-05-12	0,033
Novabase	0,100	02-Mai-13	03-Jun-13	29-Mai-13	Aprovado	04-06-12	0,030
Ibersol	0,055	06-Mai-13	05-Jun-13	31-Mai-13	Aprovado	11-05-12	0,055
Portucel	0,160	21-Mai-13	06-Jun-13	03-Jun-13	Aprovado	20-04-12	0,221
Teixeira Duarte	0,015	25-Mai-13	18-Jun-13	13-Jun-13	Aprovado	-	0,000
Cimpor	0,016	23-Mai-13	24-Jun-13	19-Jun-13	Aprovado	03-08-12	0,166
Iberdrola*	0,030	22-Mar-12	03-Jul-13	03-Jul-13	Aprovado	23-07-12	0,160
Indra	0,340	26-Jun-13	09-Jul-13	09-Jul-13	Aprovado	04-07-12	0,680
Iberdrola*	0,130	-	22-Jul-13	22-Jul-13	Aprovado	00-01-00	0,000
Galp Energia**	0,144	-	18-Set-13	13-Set-13	Aprovado	-	0,120
Novabase****	0,500	25-Set-13	10-Out-13	07-Out-13	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,350	30-Mai-13	06-Nov-13	06-Nov-13	Aprovado	-	0,000
Portucel****	0,120	28-Out-13	08-Nov-13	05-Nov-13	Aprovado	-	-
BCP ***	-	20-Mai-13	-	-	-	-	0,000
BES	0,000	27-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
BPI ***	-	24-Abr-13	-	-	-	-	0,000
Banif	0,000	-	-	-	-	-	0,000
ESFG	0,000	26-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Telefónica**	0,000	30-Mai-13	-	-	Aprovado	18-05-12	0,530
Impresa	0,000	23-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Glintt	0,000	23-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Brisa	0,000	19-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Inapa	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	-
Sonae Industria	0,000	12-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Sonae Capital	0,000	18-Mar-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Soares da Costa	-	30-Mai-13	-	-	-	-	0,000
Martifer	0,000	10-Abr-13	-	-	Aprovado	-	0,000
SAG	0,000	06-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000
Reditus	0,000	31-Mai-13	-	-	Aprovado	-	0,000

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano (1º div. já pago em janeiro)

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

*** Os bancos que recorreram a apoio do Estado estão restritos de pagar dividendos.

**** Dividendo Extraordinário

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium bcp).
- O Millennium bcp é regulado pela Comissão de Mercado de Valores Mobiliários.
- Recomendações:
 Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
 Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
 Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
 Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais o período de avaliação incluído neste relatório é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Normalmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium bcp proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium bcp pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium bcp espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem e não vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos de banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração Executivo do Millennium bcp é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "joint global coordinator", de IPO (Initial Public Offering) da EDP Renováveis.
- O Banco Millennium bcp Investimento, S.A. (atualmente incorporado no Millennium bcp) integrou o consórcio, como "Co-leader", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Abril 2009.
- O Millennium bcp integrou o consórcio, como "Co-Manager", da operação de aumento de capital do BES, realizada em Maio 2012.
- Millenniumbcp através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium bcp (%).

Recomendação	out-13	set-13	jun-13	mar-13	dez-12	jun-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	41%	59%	77%	76%	77%	78%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	23%	9%	9%	10%	12%	4%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	14%	18%	14%	14%	4%	0%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	23%	14%	0%	0%	4%	7%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	4%	11%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	4,9%	7,1%	-4,6%	3,0%	20%	-14%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6246	5954	5557	5822	5655	4698	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. José Malhoa, Lote 27 - 5
1099-010 Lisboa

Portugal

Telephone +351 21 003 7811

Fax +351 21 003 7819 / 39

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)

Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)

João Flores (Media and Retail)

Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)

Ramiro Loureiro (Market Analysis)

Sónia Martins (Market Analysis)

Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head

Gonçalo Lima

Jorge Caldeira

Nuno Sousa

Paulo Santos

Pedro Ferreira Cruz

Pedro Gonçalves

Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head

Ana Lagarelhos

Diogo Justino

Marco Barata